



# Plano de Ação

## 2022-2025





## Descrição da Logomarca

### Do Coração de Jesus, chamados à Sinodalidade Triênio 2022-2025

*Autor: Ir. Luiz Carlos Lima, FMS*

O convite de Jesus para que “permaneçamos em seu amor” (cf. Jo 15,9), dentro de uma lógica de sinodalidade e profecia, é também convite para sairmos ao encontro de todos quantos se aproximarem de nós, a promovermos diálogos fecundos, a cultivarmos esperança e fraternidade onde estivermos. Ao contemplarmos esta arte, especialmente criada para a 26ª Assembleia Geral Eletiva (AGE) da CRB, podemos reconhecer alguns elementos que intentam dialogar com quem os observa.

O primeiro deles é o próprio Jesus, que é apresentado como o Caminho que nos leva ao Pai (cf. Jo 14,6); entre suas mãos, é possível distinguir um caminho, cuja meta é o Reino de Deus que, gradativamente, vai se concretizando na história. O terceiro elemento é um conjunto de pessoas, de diferentes estados de vida e tipos físicos, que representam a diversidade de vocações e carismas existentes na Igreja. O fato de terem sido esboçadas sem cores e cami-





nhando juntas é um convite para que nos reconhecamos nelas e, assim, completemos a arte com nosso próprio rosto, nossa história e chamado. Há ainda um grande coração, que evoca a palavra bíblica que iluminará a preparação e a realização da 26ª AGE: “permanecei no meu amor”.

O coração, que está transpassado por pessoas, cores e símbolos culturais, representa a comunidade eclesial e, em especial, a vida religiosa, chamadas a ser, por amor, espaço aberto para a acolhida, a proteção e a promoção da pessoa humana; é também um expressivo símbolo vocacional que nos recorda que o chamado à vida religiosa consagrada é um convite feito pelo próprio Jesus ao coração de cada um de nós, religiosos e religiosas. O último elemento da arte é uma árvore que brota do coração de Jesus, símbolo que nos remete, por exemplo, à ecologia integral, ao cuidado da vida humana, à profundidade nas relações interpessoais. Ao mesmo tempo, é um convite à profecia e à esperança, a fincar raízes no coração daquele que nos escolheu, formou e enviou como membros de uma Igreja missionária, servidora do Reino da vida. Esta arte, em cada um de seus elementos, quer nos animar, enquanto Vida Religiosa, a mostrar ao mundo o rosto de uma Igreja sinodal, que deseja ser sinal de esperança em nosso tempo e lugar. As mulheres e homens consagrados, como sujeitos eclesiais, devem, assim, caminhar em sinodalidade, oferecendo ao mundo a força e a beleza daquilo que têm aprendido no seguimento de Jesus Cristo: uma fraternidade universal, vivida em missionariedade profética, gerada num coração apaixonado por Deus e pela pessoa humana





## Sumário

Apresentação.....	05
Introdução .....	07
Horizonte e Prioridades – Triênio 2022-2025 .....	09
Programação Nacional 2023-2025.....	14





## Apresentação

Estimadas irmãs e estimados irmãos!

*“Permanecei no meu amor” (Jo 15,9)*

Este mandato de Jesus continua a ecoar em nossos corações e ouvidos, mantendo viva a memória da 26ª Assembleia Geral Eletiva, realizada em Brasília, de 19 a 22 de julho de 2022. Os compromissos oriundos desta AGE devem permear a nossa vida e missão profética, nesta nova etapa da CRB.

Certamente, foram dias de comunhão, discernimento, de graça e salvação, Tempo kairós, acolhido com alegre e generosa disponibilidade, no Discipulado de Jesus, em Sinodalidade e Missionariedade, para Resignificar a nossa Vida Religiosa Consagrada em uma Igreja Sinodal, Igreja em saída, como sonha o querido Papa Francisco.

Confiamos que este importante evento foi conduzido pela Divina Ruah, iluminando as/os participantes representativos das Congregações e Ordens religiosas de todo o Brasil, na definição e aprovação do horizonte, dos três eixos e prioridades para o triênio 2022-2025, agora abraçados por todas e todos nós.

Neste tempo kairós, a querida Conferência dos Religiosos do Brasil tem a grata satisfação de proclamar o Ano jubilar dos 70 anos de sua fundação, a ser celebrado de Abril de 2023 a Abril de 2024. Por tantas bênçãos e graças recebidas, no serviço aos irmãos/as pobres e necessitados, como sinal da presença amorosa e compassiva de Deus no meio do povo, damos graças ao Senhor!





E, em caminho sinodal, colocamos à disposição da Vida Religiosa Consagrada, este Plano de Ação trienal, para que, juntas/os, Alarguemos os espaços de nossa tenda, entregando-nos sempre mais, às grandes Causas da humanidade, especialmente no serviço e cuidado da vida ameaçada, nesta hora e tempo singulares da nossa história.

Avancemos, irmãs e irmãos. O tempo urge, é kairós, tempo de Deus. É tempo de graça benfazeja, de esperança e salvação.

*Ir. Eliane Cordeiro de Souza*  
Presidente da CRB Nacional





## Introdução

A partir da 26ª AGE, fomos convocados a ressignificar a VRC numa Igreja Sinodal e Missionária à luz da Palavra. O ressignificar é uma provocação diante dos apelos que nos chegam dos diferentes cenários da realidade da vida religiosa, eclesial e civil. Todos nós vivemos esses anos de pandemia num mundo em guerra, no qual se intensifica a globalização da indiferença, o neoliberalismo, a despolitização, a desumanização das relações, a polarização e o fundamentalismo. Vivemos, portanto, em um contexto de crise social-econômica-política-ambiental-religiosa! E estes aspectos contradizem o sentido autêntico e profundo da VRC, que cultiva os valores evangélicos da solidariedade e irmandade, e é chamada a ser presença profética, sapiencial e evangélica.

Desde os primórdios, a VRC é interpelada a dar respostas concretas para os novos desafios, sendo chamada constantemente a se ressignificar, à luz da ação dinâmica e criativa do Espírito Santo, que suscita novas formas de inculturar e dinamizar os carismas de nossas congregações, partindo de uma retomada ao seguimento de Jesus, num deixar-se cristificar (Vita Consecrata 16), e encontrar na própria consagração a força para a fidelidade criativa na adesão ao Senhor (Vita Consecrata 63). A chave para a vivência desse discipulado hoje está em “permanecer em seu amor” (Jo 15,9) e guardar sua Palavra, vivendo de forma sinodal numa ‘Igreja em saída’.

O texto de Jo 15,9, escolhido como lema desta última assembleia, está inserido no grande discurso de Jesus, após o lava-pés, na última ceia, antes de sua paixão, morte e ressurreição, e simultâneo à traição de Judas. No ápice da traição, Jesus revela o seu imenso amor aos amigos (Jo 15,13-15) e apresenta o único mandamento: “amai-vos uns aos outros” (Jo 15,12). É uma longa meditação, tendo como imagem a videira, que representa nossa comunidade, e trata do mistério do amor de Deus em Jesus Cristo, expresso na total doação de sua vida por fidelidade ao Pai, e nossa missão de frutificar no amor fraterno, dado que somos amadas/os por primeiro, pois Deus é amor (1Jo 4,8.16).





Partindo desta experiência amorosa do encontro e da permanência em Cristo, a VRC é convidada a ressignificar-se através da prática da sinodalidade, como “caminho que Deus espera da Igreja no terceiro milênio” (Papa Francisco). Somos convidadas/os a sempre mais assumir a sinodalidade, na escuta fraterna, no discernimento comunitário, na participação de todos as/os envolvidas/os, num exercício do poder compartilhado, num estilo sinodal de comunhão e no respeito à diversidade. Isso requer um processo contínuo de conversão, pois este estilo sinodal qualifica a vida e a missão.

A missionariedade, por sua vez, nos convoca a sermos audaciosas/os na missão, vivendo como sinal profético e evangélico no mundo (Vita Consecrata 15). Seremos discípulas/os-missionárias/os, peregrinas/os da esperança, para tornar visível o Reino de Deus nas múltiplas realidades nas quais estamos inseridas/os, sobretudo, estando a serviço de nossos irmãos e irmãs mais necessitados (Documento de Aparecida 393), que gritam e clamam por solidariedade, justiça e vida digna (Evangelii Gaudium 187-192).







## **HORIZONTE E PRIORIDADES APROVADOS PARA O TRIÊNIO 2022-2025**

### **HORIZONTE**

Nós, na busca de ressignificar a Vida Religiosa Consagrada no discipulado de Jesus Cristo, em sinodalidade, missionariedade e contínua conversão, à luz da Palavra, somos convocadas e convocados a permanecer no Seu amor, escutar e responder, com esperança, os gritos e os clamores de nosso tempo, para tornar visível o Reino de Deus.

### **PRIORIDADES DO TRIÊNIO**

#### **Prioridades do Eixo Discipulado**

- ♦ **Cultivar a vivência encarnada da Palavra de Deus como um itinerário de conversão, em atitude de escuta, discernimento e compromisso.**

Encarnar a Palavra de Deus é revestir-se de Cristo, aprender a estar plenamente em cada cultura, ‘tirar as sandálias’ para poder pisar a terra sagrada da revelação de Deus, presente em cada povo, em cada ser humano. Significa também aproximar-se do Pão da Palavra com o coração faminto para escutar o Senhor. É assumir o caminho de conversão, estando atentos ao Espírito, que nos convoca à conversão pessoal, pastoral, cultural, ecológica e sinodal, em vista de ser uma Igreja decididamente missionária.

Cultivar a experiência da Palavra de Deus encarnada requer atitudes de abertura, disponibilidade, diálogo e responsabilidade por meio de itinerários diversificados, respeitosos dos processos pes-





soais e dos ritmos comunitários, contínuos e graduais. Trata-se de configurar uma experiência, onde o encontro autêntico com Cristo vivo, encontrado no rosto de cada homem e mulher, principalmente nas pessoas em situação de vulnerabilidade, é determinante.

No processo de preparação da Assembleia e também na escuta Sinodal o clamar da Palavra de Deus apareceu com muita força. Sem cair em qualquer tipo saudosismo, podemos recordar os bons tempos do projeto Tua Palavra é Vida, dos seminários e congressos bíblicos que se multiplicavam por todo o país e da vitalidade da Leitura Orante da Palavra de Deus. É hora, e essa hora é agora, de recuperar a centralidade da Palavra de Deus encarnada em nossos itinerários de conversão.

♦ **Promover a mística do cuidado consigo, com as/os outras/os e com a casa comum, inspiradas/os na Trindade.**

Conscientes de que ‘somos todos irmãos’, nos sentimos interpelados a ser sinal do cuidado de Deus na humanidade e na Casa Comum, nestes tempos tão desconcertantes e desafiadores.

A Trindade inspira e nutre nosso jeito de tecer relações. No princípio de tudo o que somos e fazemos está o amor, o cuidado e a comunhão. Como Jesus, que passou fazendo o bem, queremos ser toque que vivifica, presença que restaura, palavra que desperta potencialidades escondidas.

Cientes de nossas fragilidades e movidas/os pela Divina Ruah, comprometemo-nos a nos deixar cuidar e construir relações novas e vivificantes conosco mesmo, em nossas comunidades, com a Igreja, com a sociedade e a Casa Comum. Somos convocadas/os a construir uma autêntica mística do cuidado.

## **Prioridades do Eixo Sinodalidade**

♦ **Viver a sinodalidade, a partir da escuta ativa e criativa, favorecendo a irmandade, humanizando e ressignificando nosso modo de ser, estar e agir nas comunidades, na Igreja e na sociedade.**





A Sinodalidade não é um slogan; significa essencialmente ‘caminhar Juntos’ (Papa Francisco). É um modo específico de ser, de viver e de agir na Igreja-Povo de Deus, que se caracteriza pela escuta, pelo caminhar juntas/os, criando comunhão e gerando participação ativa de todos os membros, cultivando uma práxis eclesial de irmandade que se exprime em gestos, modos e ações concretas de sinodalidade.

Por isso, somos convocadas/os a ressignificar o nosso modo de ser religiosas/os e assumir a sinodalidade em todas as relações, tanto nas comunidades religiosas e na Igreja, quanto na sociedade. Viver o espírito de sinodalidade requer cultivar relações a partir do princípio da irmandade e não do poder, ou seja, do clericalismo e da superioridade. É apostar na reciprocidade e na igualdade em meio a diferenças de idade, das culturas, das experiências, etc. É viver a corresponsabilidade e a participação de todo o Povo de Deus no discernimento da vida e da missão da Igreja e, particularmente, dando passos na partilha dos carismas com as/os leigas/os.

♦ **Fortalecer relações interculturais, intercongregacionais e intergeracionais, e efetivar parcerias com outros organismos eclesiais e sociais.**

A Vida Religiosa Consagrada é instigada a descobrir as riquezas culturais de cada religiosa/o, sua cultura e seus valores, vivendo em comunidades interculturais e intergeracionais, configurando novas parcerias eclesiais e sociais para testemunhar o Reino de Deus em um mundo complexo, digitalizado e polarizado.

A intercongregacionalidade é a vivência sagrada dos carismas através das consagradas/os que pertencem a instituições diversas, com a finalidade de fortalecer e atender situações desafiadoras e complexas da missão. É uma convocatória a superar diferenças, inclusive históricas, caminhando para um novo jeito de viver a VRC de forma profética, segundo o Evangelho.

O paradigma intercongregacional - e também aquele intercultural - parte do princípio de que ‘somos todos irmãos’ e por tanto, é possível haver uma interação harmônica entre religiosas/os proce-





dentes de múltiplos ambientes culturais, origens geográficas, gerações diversas, assim como variados carismas. A comunidade intercongregacional ainda assume um profundo respeito pelas tradições religiosas e pela cultura dos povos, cultivando até relações ecumênicas e inter-religiosas para criar um mundo melhor e mais humano.

## Prioridades do Eixo Missionariedade

- ♦ **Assegurar nossa presença profética e transformadora junto às infâncias e juventudes e às diversas formas de pobreza e vulnerabilidade nas periferias existenciais, sociais e geográficas.**

O ser humano não é dado pronto. Ao contrário, tornar-se humano é uma obra exigente. Os recursos podem ser escassos, e todo ser humano corre riscos, alguns mais que outros. Hoje não é possível cuidar da vida humana sem cuidar de toda a vida na biodiversidade da terra. Por vocação cristã e como religiosas/os somos enviadas/os por Deus a estar onde toda forma de vida clama, sobretudo onde ela está em maior perigo, naqueles ambientes de maior vulnerabilidade social. O agravamento da pobreza, da violência, do adoecimento físico e psíquico ressoa em nós como clamor de vida, que pede aquela vida em abundância!

Dentre as várias vulnerabilidades de nosso mundo, destacamos as que ameaçam e ferem as infâncias e as juventudes, lembrando que “todos nós somos desafiados e impelidos a refletir tanto sobre os jovens como para os jovens” (Christus Vivit, n.3), e com os jovens, sendo presença esperançosa em seu discernimento vocacional e nas diversas situações de suas vidas, especialmente a busca de um sentido para sua existência neste mundo.

Assim, inspiradas/os no Pacto Global pela Educação, colocamos a pessoa no centro de cada processo educativo; e assumimos ouvir as gerações mais novas, promover a mulher, ajudar as famílias em





suas responsabilidades, acolher o outro, renovar a economia e a política e sermos cuidadores da Casa Comum na forma de educadores de humanidade (cf. Sete compromissos do pacto educativo).

♦ **Assumir a ecologia integral e o bem-viver como um estilo de vida, na defesa da Casa Comum e dos povos originários.**

A implacável destruição do nosso planeta provoca os gemidos da irmã terra, que se unem aos gritos dos empobrecidos e descartados. Tal lamento, que sobe aos céus, requer de nós outro rumo. Somos convocadas/os por Deus a contribuir “para que o nosso planeta seja o que Ele sonhou ao criá-lo e corresponda ao seu projeto de paz, beleza e plenitude” (Laudato Si, 53). Ao romper com a indiferença e a falta de consciência, comprometemo-nos a criar um estilo de vida simples, cooperativo, saudável, sustentável e em sintonia com os povos originários.

A sabedoria dos povos originários nos ensina como assumir a defesa da Casa Comum na perspectiva do bem-viver, que não se confunde com “viver bem”. O bem-viver significa não consumir mais do que o ecossistema pode suportar, evitar a produção de resíduos que não podem ser absorvidos com segurança e a reciclar e a reutilizar tudo que estamos usando. O bem-viver propõe uma ética da suficiência comunitária e não apenas individual, desperta-nos para o amor à Terra, o olhar encantado e agradecido, e o desenvolvimento de uma espiritualidade ecológica.

A brisa suave de Deus nos convida a ser uma presença sábia e profética que humaniza e transforma. Para isso, optar por promover iniciativas comunitárias e articuladas que gerem consciência crítica, inclusão social, relações humanizadoras, cuidado da Casa Comum e de todas as criaturas, especialmente aquelas em situação de vulnerabilidade. Há um singular e urgente apelo para marcar presença e apoiar a causa dos povos originários.





## PROGRAMAÇÃO DA CRB NACIONAL PARA 2023

- ◆ **12 de abril:** Assembleia Geral Ordinária e abertura oficial do Jubileu dos 70 anos da CRB Nacional - Brasília, DF.
- ◆ **13 e 14 de abril:** PROFORMAR e CONFIAR - Brasília, DF.
- ◆ **19 a 28 de abril:** Assembleia Geral da CNBB.
- ◆ **29 de abril a 05 de maio:** Encontro Nacional colisão pela Justiça: JCOR/CLAR/CRB/JPIC em Brasília, DF.
- ◆ **26 a 28 de maio:** Seminário Vocacional. SAV/PV(CNBB). SAV/CRB – IPV - Itaici, SP.
- ◆ **30 de maio a 06 de junho:** Junta Diretiva da CLAR - Lima, Peru.
- ◆ **06 a 10 de junho:** Encontro de Secretárias/os e referenciais de Comunicação da CLAR - Lima, Perú.
- ◆ **29, 30 de junho e 1º de julho:** VI Congresso Nacional de Educação Católica ANEC - Salvador, BA.
- ◆ **20 a 26 de agosto:** IV Semana da Vida Consagrada - CRB Nacional - Online.
- ◆ **22 a 26 de agosto:** Assembleia formativa. USGCB - União das Superiores Gerais de Congregações Brasileiras. BH, MG.
- ◆ **11 a 14 de setembro:** CMOVIC Ampliada (Comissão para os Ministérios Ordenados e a Vida Consagrada) - Brasília, DF.
- ◆ **15 a 17 de setembro:** IV Seminário Intercongregacional da VRC - Brasília, DF.
- ◆ **02 a 05 de novembro:** Congresso Nacional e Pré-congresso Latino-americano das Novas Gerações. Fortaleza, CE.
- ◆ **10 a 15 de novembro:** V Congresso Missionário Nacional - Manaus, AM.
- ◆ **24 a 26 de novembro:** Congresso da Vida Religiosa - CLAR. Bogotá, Colômbia.
- ◆ **26 de novembro:** Encerramento do III Ano Vocacional do Brasil.





## PROGRAMAÇÃO DA CRB NACIONAL PARA 2024

- ◆ **08 a 10 de março:** Congresso Latino-americano das Novas Gerações - San Salvador, México.
- ◆ **27 a 30 de abril:** Seminário Nacional da Vida Consagrada e Jubileu dos 70 anos da CRB - Aparecida, SP.
- ◆ **Julho de 2024:** Missão Jovem na Amazônia - em São Félix do Araguaia.
- ◆ **CAM** - Congresso Americano Missionário em Porto Rico - Caribe.
- ◆ **01 a 03 de agosto:** Seminário Famílias Carismáticas na construção de uma Igreja Sinodal - São Paulo, Brasil.
- ◆ **05 a 07 de agosto:** Seminário: Desafios da Ecologia Integral e da Sinodalidade - São Paulo, Brasil.
- ◆ **09 a 11 de agosto** - Seminário - Educação transformadora: Um caminho de Sinodalidade na Missão de Educar - São Paulo, Brasil.
- ◆ **14 a 16 de agosto:** Seminário de Comunicação e Cultura Digital - São Paulo, Brasil.

## PROGRAMAÇÃO DA CRB NACIONAL PARA 2025

- ◆ 28ª AGE - Assembleia Geral Eletiva da CRB Nacional
- ◆ CONFIAR e PROFORMAR





## **Diretoria da CRB Nacional** **Conferência dos Religiosos do Brasil**

### **Presidente Nacional**

Irmã Eliane Cordeiro de Souza, mc

### **1º Vice-Presidente**

Frei Clézio Meneses dos Santos, ofmCap

### **2ª Vice-Presidente:**

Irmã Eliene Oliveira Barros, rbp

### **Secretária**

Irmã Maria José Barbosa dos Santos, bdp

### **Tesoureiro**

Irmão José de Assis Elias de Brito, fms

### **Conselheira**

Irmã Silvânia Aparecida Coelho, sts

### **Conselheiro**

Padre Leonardo da Silva Costa, C.S.Sp.

### Agradecimento

*À Diretoria, a Equipe Interdisciplinar de Reflexão e Assessoria e  
a Assessoria Executiva Nacional - AEN, pela  
dedicação e responsabilidade na elaboração do  
Plano Trienal 2022 a 2025.*

